

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 132Data: 24.08.84

Pg.: _____

Cimi reage contra a proposta de Paganella de não criar reserva

Chapeco — O Conselho Indigenista Missionário, órgão da igreja que trata de problemas do índio brasileiro, reagiu ontem à iniciativa do Deputado Federal João Valvite Paganella, PDS, de apresentar projeto-de-lei, na Câmara, propondo a proibição da criação de reserva indígena na localidade de Sede Trentin.

O parlamentar oestino elaborou projeto propondo que, além da proibição de criação de reserva em Sede Trentin, os índios que ali vivem sejam, por força de lei, transferidos para a Reserva Xapecó, no município de Xanxerê. O deputado pediu o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, aos Ministros do Interior e de Assuntos Fundiários e, ainda, ao Conselho de Segurança Nacional para evitar que as 160 famílias de colonos de Sede Trentin eventualmente percam suas propriedades para a comunidade Caingangue que ali vive.

O porta-voz do Cimi, Wilmar D'Angelis, reagiu ontem dizendo que "se não se tratar de uma proposta meramente demagógica e enganadora, revela que o deputado detém profunda ignorância da Constituição Federal e, nesse caso, sugerimos que abandone a sua cadeira na Câmara para não envergonhar o povo que o elegeu". O Cimi considerou absurda a proposta de Paganella, lembrando que a Constituição é clara ao tratar das terras de ocupação indígena, considerando-as patrimônio da União, inalienáveis e de usufruto dos índios brasileiros.

O Cimi, segundo seu porta-voz, considera estranho que um advogado cometa o disparate de elabo-

rar tal projeto-de-lei que será derrubado na primeira sessão da Comissão de Justiça e Constituição da Câmara Federal em que for analisado. "Para o deputado, os índios não são humanos, não têm nenhum direito, apesar da imemorialidade da posse das terras do Toldo Chimbangue/Sede Trentin", colocou o porta-voz. O Cimi acusou o deputado de ~~tumultuar ainda mais~~ o problema, agitando e enganando: "Isso sim é agitação, pois em nada contribui para a solução do problema".

O Conselho Indigenista Missionário vai se reunir nos próximos dias e fazer uma representação contra Paganella, endereçada ao Deputado Mário Juruna, no sentido de que o parlamentar catarinense seja excluído da Comissão do Índio da Câmara Federal. "Com esse comportamento e com esses pre-

conceitos, Paganella não poderá jamais fazer parte de uma comissão parlamentar que tenha o objetivo de defender o índio", sublinhou. Para o Cimi, o deputado quer apenas mostrar aos colonos de Sede Trentin que "tentou de tudo" para preservar-lhes as terras.

O projeto do Deputado João Valvite Paganella estabelece, além da proibição da instalação de uma reserva indígena em Sede Trentin e a transferência dos índios, a criação de uma pequena área para a subsistência dos que ali ficarem. Segundo a assessoria do parlamentar, "o único motivo que move a sua proposta é assegurar a posse legítima, nos termos da legislação vigente, das terras de Sede Trentin pelas famílias de colonos que ali vivem, reassentando os remanescentes indígenas na reserva próxima de Xanxerê".